

A Fundação Nacional do Índio (Funai) iniciou, na quinta-feira, a primeira ação de retirada de garimpeiros deste ano, na terra indígena Yanomami. A missão, chamada de Korekore, vai durar trinta dias, com o objetivo de prender 200 garimpeiros que atuam ilegalmente no rio Uraricoera.

A operação envolve 15 servidores da Funai, que na quinta-feira foram levados de avião para a base inaugurada no ano passado nas margens do Uraricoera, e dois policiais federais. Conta ainda com 18 policiais militares da Cipa (Companhia Independente de Policiamento Ambiental) e do Bope, que se deslocaram ontem para a região.



Barco com vários garimpeiros subindo o rio Uraricoera

Os yanomami dão apoio ao trabalho da Funai e dos policiais, servindo de guias e de pilotos dos barcos pelo Uraricoera e seus afluentes.

A fiscalização ocorre em uma faixa de cinquenta a setenta quilômetros do rio, atualmente o principal ponto de extração ilegal de ouro na reserva indígena.

Segundo Sewbert Rodrigues Jati, agente indigenista que atua na Frente de Proteção Etnoambiental Yanomami e Ye'kuana da Funai em Roraima, o trabalho tem duas bases simultâneas, de onde os policiais saem para fazer o monitoramento do rio.

Funai realiza ação para retirar garimpeiros da área Yanomami

Qui, 13 de Fevereiro de 2014 18:09

